

TAXONOMIA INTEGRATIVA DE CERATOMYXA SP. PARASITO DE VESÍCULA BILIAR DO PEIXE AMAZÔNICO PELLONA CASTELNAENANA

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

GUSMAO; Igor Viana¹, FIGUEREDO; Rayline Thaimenne Alves², ADRIANO; Edson Aparecido³

RESUMO

Myxozoa são destaque entre os parasitos de peixes, em ambiente natural ou em sistemas de criação. Organismos dessa Classe pertencem ao Filo Cnidaria, e na adaptação ao parasitismo sofreram intensas simplificações e reduções no tamanho corporal em relação aos cnidários de vida livre. Na América do Sul, que é um dos continentes com maior diversidade de peixes, tem se intensificado o interesse pelo estudo de mixozoários. *Pellona castelnaeana* é um peixe Clupeiformes da família Pristigasteridae conhecido popularmente como Apapá, e ocorre em todo o sistema amazônico, tanto em água doce quanto em regiões estuarinas. Trata-se de um peixe de escama que pode atingir 80 cm de comprimento e tem importância na pesca de subsistência na região. Neste trabalho são apresentados dados morfológicos, ultraestruturais e filogenéticos, baseados em sequência da pequena subunidade do DNA ribossomal (SSU rDNA) de uma espécie do gênero *Ceratomyxa* encontrados parasitando a vesícula biliar de exemplares de apapá capturados no rio Tapajós, na região de Santarém, Estado do Pará. *Ceratomyxa* sp. foi encontrada em 73% dos 15 espécimes de *P. castelnaeana* examinados, com plasmódios apresentando forma e motilidade vermiformes e medindo 245,4 (160,4 - 324,1) µm de comprimento e 20,4 (8,4 - 67,1) µm de largura. No interior dos plasmódios foram observados mixosporos maduros medindo 5,9 (5 - 7,4) µm de comprimento e 11,5 (9,9 - 13,9) µm de largura e ângulo posterior de 93° (65° - 121°). Foram observados nematocistos subesféricos com tamanhos iguais e medindo 2,1 (1,5 - 2,8) µm de comprimento por 1,88 (1,4 - 2,7) µm de largura, situados um em cada lado da linha de sutura. Os túbulos polares apresentaram de 3 a 4 voltas. As análises ultraestruturais revelaram plasmódios compostos por uma região citoplasmática onde foram observadas mitocôndrias tubulares alongadas em diferentes estágios de desenvolvimento esporogônico, enquanto internamente observou-se um grande vacúolo. Os resultados do sequenciamento da SSU rDNA sugerem *Ceratomyxa* sp. parasita de apapá como um novo *taxon* e a análise filogenética revelou seu agrupamento no subclado composto por espécies de ceratomixídeos de água doce sul-americanas, como um *taxon* irmão de *Ceratomyxa gracillima*, que também parasita um peixe amazônico. **Agradecimentos:** FAPESP Processo 2018/24980-8; CNPq PBIC Processo 139029/2022-2; CAPES Código 001

PALAVRAS-CHAVE: Ceratomyxidae, Myxozoa, *Pellona castelnaeana*, SSU rDNA

¹ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), viana.igor@unifesp.br

² Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), rayline.figueiredo@gmail.com

³ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), edapadriano@gmail.com